

A REPÚBLICA

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, terça-feira, 13 de setembro de 1910

NUM. 192

TELEGRAMMAS

INGLATERRA

O Financial Times e o ministro Bulhões.

LONDRES, 12.—O jornal *Financial Times* publica uma carta do seu correspondente no Rio de Janeiro, atacando o ministro da Fazenda dr. Leopoldo de Bulhões e dizendo que a alta do cambio é fictícia.

Motobras militares.

LONDRES, 12.—Começaram nesta cidade as grandes manobras do Exército.

Formaram 70.000 homens.

Algodão brasileiro.

LONDRES, 12.—A cotação do algodão brasileiro teve uma baixa de três pontos na praia Liverpool.

ARGENTINA

Reorganização da Marinha.

BUTUQUAY, 12.—Informa o jornal *La Nación* que o Governo argentino trata da aquisição de um terceiro dreadnought de 27.500 toneladas, além de 3 torpedeiros.

Esqueiro Alcorta.

BUENOS AIRES, 12.—O Presidente da República, sr. Ezequielr Alcorta, segue amanhã para o Chile, acompanhado do Ministro do Exterior, a fim de assistir as festas do centenário.

BRAZIL

Assassinato de estudantes.

RIO, 12.—Começou hoje o julgamento do capitão de Polícia, Wandrey, tenente Arlindo Freire e dos soldados Joaquim Matheus dos Santos, Augusto Barbosa dos Santos, Teófilo Antônio dos Santos e Belisário Costa, responsáveis pela tragédia do Largo de S. Francisco, no ano passado, da qual resultou a morte dos infelizes acadêmicos Araújo Guimarães e Ribeiro Junqueira.

O Tribunal do Júri está repleto.

Elogio aos diretores e auxiliares da Tira.

RIO, 12.—O presidente Nilo Peçanha manda elogiar os diretores e auxiliares do Tiro Brasileiro.

Relações postas.

RIO, 12.—Foi adiado para novembro próximo o inicio do serviço de cartas com valor declarado entre o Brasil e o estrangeiro.

Vencimentos dos guardas das Alfândegas.

RIO, 12.—O dr. Leopoldo de Bulhões resolveu que os guardas das alfândegas só têm direito a vencimentos integrais quando no exercício de suas funções.

Pogos artesianos.

RIO, 12.—A Inspectoria de Obras contra as secas perfurou três pogos artesianos no Piauhy e no Ceará.

Carteira do Malho.

RIO, 12.—Na Câmara dos Deputados, o sr. Bueno de Paiva, declarou terminado o incidente da carteira d' O Malho, dando satisfações à bancada mineira.

Banco do Comércio.

RIO, 12.—O Banco do Comércio reduziu o seu capital para 5.000 contos.

O Cambio.

RIO, 12.—A taxa do cambio manter-se firmo em 18 lps.

Congresso de Geografia.

SÃO PAULO, 12.—Prosseguiu com atividade os trabalhos do Congresso de Geografia reunido n'esta cidade.

RECESSIONES À FARANHA.

BELLO HORIZONTE, 12.—O Presidente do Estado solicitou ao Congresso a criação de um bando agrícola que possa fornecer recursos às participações que estão pretendendo fazer melhor os botos.

As eleições no Brasil.

ASSENTO, 12.—O eleitorado d'este município, acedendo ao apelo do prestativo chefe local, compareceu às eleições hontem e hoje n'este município, sufragando com satisfação a causa dos nossos amigos.

Os eleitores vindos dos diversos pontos mostravam-se satisfeitos com a carinhosa hospitalidade dispensada pelo dr. José Correia e seus auxiliares.

A chapa dos deputados teve 218 votos, o intendente mais votado teve 150 suffragios e o menos votado 5. Reina enorme regozijo em toda cidade.

(Dos nossos correspondentes).

CORONEL FABRÍCIO MARANHÃO

Passa hoje o aniversário natalício do nosso emblemático amigo e chefe, coronel Fabrício Maranhão, presidente do Congresso do Estado e um dos mais beneméritos e fortes esteios do nosso partido.

Quando um homem tem sido privado de bondades e devotamentos, quando elle viu após si toda uma vida transcorrida através dos mais nobres sentimentos de um grande coração, como o coronel Fabrício, é justo que seus amigos, que mais do que seus amigos, toda esta terra que elle auxiliou com o ardor de patriota que o faz viver n'uma mocidade eterna, se preveleja da auspiciosa data do seu aniversário natalício para lhe tributar de público as homenagens a que têm direito os bons os devotados e os fortes.

A Rua Lamea abraça hoje o coronel Fabrício Maranhão como um dos mais genuínos representantes do espírito varonil que tem nobilitado o Rio Grande do Norte n'esses cinco lustros de vida republicana.

(Dos nossos correspondentes).

A eleição estadual

Desanchadada e sem prestígio na opinião esclarecida do eleitorado estadual, a triste e apagada oposição que encarnou na figuração de cera do empreido redactor do *Diário*, veiu hoje pelas colunas d'essa folha, em artigo da pequimina lareira do chefe caricato, bacanal Augusto Leopoldo, afirmando tópicos inítufo infantilífero de galvanizar a derrota recente do grifiniano insignificante que representa enjôo fictício existência somente pode aparecer na fantasia conturba da desfrutável redactor da folha adversa.

Impotente para a ineta desmoronado e politicamente morto perante as armas livres do Estado, o dr. Leopoldo vinga-se de sua própria inutilidade, em arremessar insultos ao exmo. Governador do Estado que tem mais o que fazer para prestar atenção a invenções desfórcées de adversários sem valor.

E assim que o Leopoldo que desfazona na capital com os próprios olhos, a eloquente esmagadora, das factos, n'mma eleição liberrima na qual s. s. não obteve nem 1% do eleitorado ativo, verificando por si que o seu partidinho nem bem as horas de uma minima fração merece no computo eleitoral do Paiz, pretende responsabilizar o nosso partido por uma planificada irregularidade que diz ter ocorrido no longínquo município de Angicos.

O que sabemos, porém, é que o dr. Leopoldo faz-se o consciente veículo de uma mentira desprezível e que não tem a lealdade elecentar e comunicar a todo político cuja paixão não tenha completamente oblitado o senso crítico. S. s. mandou mostrar ao exmo. Governador do Estado os telegramas que publicou e s. exa. prometeu-lhe informar-se por telegrama de ocorrência que realmente fez, enviando poucas horas depois ao dr. Leopoldo a informação recebida do coronel Luiz Pinheiro, presidente da Intendência de Angicos, com um cartão de proprio punho no qual declarava não ter havido nenhuma alteração d'ordem ali. Correspondendo, porém, a essa gentileza, o dr. Leopoldo, revelando a mais crassa ignorância dos preceitos de urbanidade, calou inteiramente as suas impressões pessas sobre o assunto para publicar hoje em sua folha, com os telegramas mentirosos que recebeu, o artigano iníciel e mal religido, insultando o benemérito Governador do Estado e o partido de que é s. exa. o chefe e perante o qual o grifiniano insignificante do Leopoldo só poderá ser observado sob a lente do mais rigoroso microscópio.

Todos os filhos das repúblicas em que a Hespanha dominou tem o governo fanfarrão e arrogante, ostentando uma importância e uma força que se desfazem ao primeiro embate com trânsito.

E isto em qualquer aspecto da vida: todos querem mandar, todos querem poder e d'ali, por exemplo, em política, os *pros* invincíveis constantes, em que o sangue dos eleitores corre a jorros, em brigas sem vencedores.

E o que se observa frequentemente no Uruguai, no Paraguai e nos outros.

Esta última república já teve mesmo, como nós sabemos, a velleidade de d'ominar o resto do Continente, o que lhe valeu a queda tremenda que lhe deu, e na Argentina, ha pessoas que desejam ainda para o seu paizesse domínio, pregado por Zeballos, o Quixote retardatário, em grita ferme, nas colunas de *La Prensa*.

Mas à parte esses prejuízos, é claro que todos os nossos vizinhos, e nem possuem qualidades muito apreciáveis e elementos bem seguros que os habitam a formar como nações civilizadas ao lado das potências mundiais.

Um poneochinho de calma, um sangue inimico ardente é o que these fala. Quando o aleijaram, terão conseguido o maior propulsor de sua força e de sua grandeza.

CHANTECLER

RECENTEAMENTO

Esteve hontem em nosso escritório o dr. José de Calazans, digno comissário geral do recenseamento, o qual teve a fineza de informar-nos que, em conformidade que hontem teve com o exmo. sr. d. Adauto, preclaro bispo diocesano, s. exa. reverendo, lhe declarou que, no *Bulletin Ecclesiastico* da diocese, de junho último, já recomendava a vigararias das freguesias que auxiliassem os a gente oficiais do recenseamento.

O sr. Bispo teve a bondade de declarar que iria fazer nova recomendação, acreditando que o clero da diocese auxiliaria eficientemente os trabalhos do recenseamento.

HORRIVEL

Toda a cidade de Roma sebae revoltada e ao mesmo tempo compungida com o horrível crime que acaba de ser praticado.

RIO, 12.—O Banco do Comércio reuniu o seu capital para 5.000 contos.

Chegaram hontem de Estados Unidos o sr. Rosalino e sua família, instalando-se n'uma das ruas d'sta capital.

Nos d'esses dias, à noite, a polícia encontrou à porta da casa uma creança de 3 anos morta com a cabeça separada do tronco.

No interior da casa o quadro que se apresentava era horrível: sete cadáveres, entre elles o de Rosalino, completamente machucado, o de sua mulher com o crânio esmagado, e em volta os dois filhos menores em estado horroso.

No momento da perpetratio do crime foram evitados gritos, acutando os cíndulos, que ainda assistiram à fuga dos assassinos sem nada poder fazer, horrorizados como ficaram deante do pavilhão.

Rosalino dizia sempre temer muito a vizinhança de inimigos seus.

Letras

MAL SECRETO

Se a vela que espirra a dor que mora Valdina, e destrói toda ilusão que nosse. Pudo o que pango, tudo o que devora o coração, no rosto se estampava?

Si se pudesse o espírito que chorar. Por detrás da máscara da face. —Quanta gente, talvez, que inveja agora No seca, ent'io piedade nos causava!

Quanta gente talvez, que ri, consigo Guarda á crud, recordo, indigo, como invadiu chaga romosa!

Quanta gente talvez, que ri, existe. Toda ventura, unica, consiste Em parecer aos outros venturoso...

Raimundo CORREIA

O sr. capitão de corveta José Martini, comandante da Escola Modelo de Apprendizes Marinheiros dirigiu ao sr. capitão Jacyntho Torres, comandante da 3ª companhia de caçadores o seguinte ofício:

«Túmpro o gratíssimo dever de agradecer a valiosa cooperação vossa, pessoalmente, e da briosa força do vosso digno comando na composição da brigada que desfilou sob o meu comando em comemoração à data da proclamação da independência nacional, e cogo-vos que juntouem em meu nome o sr. capitão dr. Paulo de Abreu, que fez parte do meu estado maior, e as suas ofícias que formaram tu corpo do vosso comando, pelo aspecto gathardo da tropa, correção de uniformes, precisão de manobras, desfilo tudo apurada instrução e disciplina, quer da força regular do exercito, quer dos reservistas e atiradores, o que reflecte o esforço, dedicação e competencia do comando da guarnição e seus auxiliares.

Rogo-vos também que louvais os inferiores e pratas que formaram, tanto do quanto activo do exercito, como de reservistas e atiradores, pela parte individual com que cada um deles grau concorre para exhibir a populaçao, em tão grande massa aglomerada, que as forças meias, promptas a comemorar os actos sublimes da historia patria, estariam também a postos, abnegadas e valerosas, no dia em que for mestre afirmar pelas armas o sagrado lema da soberania nacional.

Sauda e Fraternidade
José Martini, capitão de corveta comandante.

O capitão de corveta Martini, dirigido comandante da Escola de Apprendizes recebeu telegrammas do exmo. sr. ministro da Marinha e general Ricardo Guimaraes, felicitando-o pela comemoração da data de 7 de setembro.

Sobre a parada militar realizada a 7 de setembro n'esta capital, o presidente do Tiro Nataense recebeu do ilustre capitão de corveta comandante da Escola Modelo de Apprendizes Marinheiros o ofício, quem a devida vena damos publicidade:

«Natal, 10 de setembro de 1910, —sr. capitão presidente da Sociedade do Tiro Nataense. —Túmpro o gratíssimo dever de agradecer-vos a valiosa cooperação que a Sociedade de Tiro Nataense prestou à composição da brigada que sob o meu comando desfilou no dia 7 d'este mês em comemoração à data gloriosa da proclamação da independencia nacional, constituindo, juntamente com os reservistas e forças regulares do exercito, uma unida sob o comando do sr. capitão Jacyntho Torres, digno comandante d'esta capital.

E como os povos atiradores se mostrarem correctos nos seus uniformes, desenvoltos e firmes uns e outras, garbosos na marcha, desfilando d'este modo o seu preparo no exercito das armas e a sua dedicação ao mestre sublime da defesa nacional: rogo-vos que louvem em meu nome aos ses, capitão Barreto, general Teixeira e mais dois patrões que fizeram parte do meu estado maior, e aos oficiais, e oficiais, e inferiores e atiradores que entraram na composição da unida a que me referi.

Posso, sr. comandante, que não pode ser mais grato o populacho a impressão deixada pelas forças evocadas à brigada. E se em outros Estados o mesmo fizer acontecer, obterá o Povo Brasileiro, e valiosos efeitos que abençoantaram com a sua presença o acto do assentimento da prisão d'este.

O sr. thesoureiro da Previdente Nataense, nos comunicou pago hontem ao sr. Francisco Teixeira, a importância de rs. 1.200,00 do pecúlio constitutivo em seu favor por sua mulher d. Cecília Teixeira de Oliveira possuidora da caderneta n.º 350 da mesma sociedade. A referida consocia apenas contribuiu com a quantia de rs. 250,00, desse seu entrado em julho d'1905.

Veio ao nosso escritorio o nosso antigo capitão Antônio Cavalcante de Albuquerque Maranhão, que pede nos em nome da comissão promotora do levantamento da capela de S. Pedro, no bairro do Alecrim, para o seu público os seus agradecimentos ao exmo. Governador do Estado, visando a construção da capela de S. Pedro, que fez esta capela com a quantia de rs. 250,000,00, desse seu entrado em julho d'1905.

Coronel-se missas intencionais.

Nas igrejas matriz e 61 novas, pelo padre Antônio de Assis.

No Colégio da Consolação, as 61 novas, pelo engenho Escrivão de 1905.

No oratório de São Antônio, as 61 novas, pelo padre Cezarino Pires.

No oratório de São José, as 61 novas, pelo padre Antônio de Castro.

Coronel Estanislau.

S. A. Cosme Campani.

O sr. thesoureiro da Previdente Nataense, nos comunicou pago hontem ao sr. Francisco Teixeira, a importância de rs. 1.200,00 do pecúlio constitutivo em seu favor por sua mulher d. Cecília Teixeira de Oliveira possuidora da caderneta n.º 350 da mesma sociedade.

Coronel Estanislau.

S. A. Cosme Campani.

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLÍTICA

Comissão Executiva do Partido

Presidente, deputado federal NERONI BARRETO
Geraldo, major JOSE PINTO

ASSINATURAS

Ano, 158 — Semente, 68 — Trimestre, 48
As assinaturas começaram em qualche tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitudes e Editas

R\$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, per sinalte

Os pagamentos de assinaturas e quaisquer publicações serão feitos automaticamente

Nicolino Milano

Lemos na «Chronica Musical», d'A Republica, de Fortaleza, de 21 de Agosto findo :

«Este hontem aberto o majestoso templo da arte, o teatro José de Alencar, solene, risonho, impõente na sua modesta simplicidade.

N'elle evolu-se, da alma privilegiada dos artistas, a onda sonora e divina, como, sobem, em volutas estríadas e confusas, nos santuários religiosos, o incenso dos thuribulos.

Até hontem, foi a opinião autorizada, severa e grave de um profundo conhecedor dos segredos de Euterpe, a do que fazia a apreciação, a crítica musical dos nossos concertos; hoje, é de quem mal pôde, quando urgido balbuciar dois conceitos leves e fôfios; até hontem, foi a sentença magistral de um espírito largamente calto, senhor dos admiráveis segredos da arte; hoje é, talvez, o zumbido da vespa-quinha despretenciosa, que só tem um mérito—o de ter bebido, muita vez, do ilustre e antigo cronista musical d'A Republica, vigorosas e esplêndidas lícões.

Peça, conseguintemente, sobre nós a dolorosa tarefa e só nos resta fazer-nos o que pudermos.

Tentemos uma ligeira crítica.

Para dizer o que foi o concerto de hontem, bastaria pronunciar o nome bravamente aureolado de Nicolino Milano, a bela organização artística brasileira, e o de Theophiló De Russell, consagrado pianista português.

O que a recomendação de um nome deixa suppor e assegurar, revelou-se na esplêndida execução do romance em ré menor, de Wieslawski.

Das cordas insensíveis do violino arrancou o sr. Nicolino Milano a temura branca e avelludada, a melancolia apaixonada que caracteriza o concerto.

No allegro moderato, a phrase natural e rica, transpirando uma fragrância equilibrada e imponente, que se acenhou na maciez, tepida do romance sentimental e epilogou deliciosamente no final.

A 29ª rhapsódia de Liszt, porventura a mais bela do sizado e colendo abade, é de uma variedade empolgante, revela a alma incandescente do illustre hungaro do começo do século XIX, farta de sentimentalismo raro, de fogo de inspiração superior e invejável.

O sr. De Russell manifestou-se de uma técnica surpreendente, como aliás, exigem as produções incomparáveis virtudes, de um profundo conhecimento do piano, sobre o qual pôde brincar à vontade, dando aos trechos de sua interpretação nuances coloridas, variadas.

Mostrou-se também digno de aplausos no Nocturno em fá sustenido, de Chopin. Despertou o vivo salto, que em suas produções deixou aquele espírito de elegância, inteligente, apaixonado, meditativo e porventura, rebeldes.

Na sua Serenata o sr. De Russell panteou igualmente poder criador, produzindo um delicado trecho.

A ciúme de qualquer elogio esteve

a sonata para violino e piano, original do sr. Nicolino Milano, que bem se pôde gloriar de ter uma robusta e prenda infatigável artística.

No apaixonado andante palpita a alma sonhadora do autor, interpretando elle mesmo, com inegualável calor, o motivo inspirador.

No andante tão tudo carinhos e suavidades. Quanta riqueza e quantas phrases flexuous, harmónicas, de ondulações brandas, movendo, uma a uma as fibras do sentimento, num ritmo adorável que deixa o espírito como suspenso!

Todo inspiração, sacudindo violenta e agradavelmente o auditório, o sr. Nicolino Milano arrancou entusiasmadas palmas—sabido e justo preito à sua vigorosa compleição de artista superior.

O sr. Nicolino Milano pôde apresentar sua maravilhosa sonata como um belo e invejável presente do gênio. Bem mostra que o exímio artista é disciplinado ardoroso, se dedica, e consegue da sonata, Haydn, Mozart, Clement, Weber, Schumann, Raff, etc., para não falar em Beethoven, que a immortalizou.

Das «Retrolâncias» d'A Republica, de 22 de agosto :

«... e o novo e concerto que ante hontem realizou, no José de Alencar, Nicolino Milano mostrou à evidência que não era exagerada a fôrma de que vinha precedido.

É um artista, que um artista na acção rigorosamente temática.

Compareceu ao teatro uma frage, infelizmente muito reduzida, da sociedade coetanea, que, na sua maioria, (permitem-me a franqueza) praticou uma injustiça impardonável, deixando de ir ouvir e aplaudir o rétase insignre que honra esta terra com a sua visita. O que não o ouviram não imaginam, não podem imaginar quanto perderam.

Nicolino Milano, a meu ver, seria hoje uma celebridade universal, se não houvesse nascido no Brasil, onde, infelizmente, não ha estímulos nem campo para as manifestações do gênio.

Deixemos de parte, porém, infraefervescentes recriminações e voltemos ao concerto de sábado.

Todos os numeros do programma foram deliciosamente executados.

Na primeira parte Nicolino tocou o concerto em ré menor, de Wieniawski, dominando desde logo, o auditório, que prorrompeu em unisonos salvos de palmas.

O pianista lusitano sr. Theophiló Russel executou, em seguida, a 29ª Rapsodia de Von Liszt. Já assim conhecida dos nossos dilettantes, essa bella pagina do celebre e impetuoso compositor hungaro valeu, ao seu illustre interprete calorosos aplausos, pela soberba tecnica que revelou, accentuando-a, de maneira frizante, no Nocturno em fá sustenido, do romantico e sentimental Chopin.

O sr. Russel executou ainda uma Serenata, de sua composição, e Au clair de lune! de Beethoven, acompanhando magistralmente, ao piano, o violino de Nicolino Milano na mimosa Sonata, d'esse talentoso artista e inspirado compositor, no Moto perpetuo, de Paganini, Romanza andaluza, de Sarasate, Recerse de Jocelyn, de Godard e Zapateado, de Sarasate. «Balla».

Todas essas composições foram executadas por Nicolino Milano com alma de verdadeiro artista. Nos aplausos que lhe foram dirigidos estavam synthetizadas a admiração e a sympathia que o seu talento despertou.

Extra programma o laureado violinista tocou um trecho de Licia de Lammermoor, de incomparável belleza, e uma composição sua—Zanacceca.

Foi o que se chama um fecho de ouro. Todo elle vibrava e fazia vibrar o auditório, que attentamente acompanhava a execução vertiginosa do seu extraordinário violin.

E os aplausos irromperam, entusiasticos, freneticos, numa ovation espontânea, vibrante e justa.

O segundo concerto de Nicolino Milano realizar-se-á na proxima quinta-feira, com um programma esplêndido.

A tragedia do largo de S. Francisco

Na Capital Federal, foi adiada, para seis do corrente, o julgamento dos responsáveis da tragedia do largo de S. Francisco de Paula, por não se ter podido reunir o jury, no dia 2 d'este mês.

A 11 horas da manhan era compacta a multidão que estacionava em frente e nas imediações do tribunal.

O policiamento foi feito rigorosamente por cerca de 200 guardas civis, tendo sido dispensada a licença para evitar afritos.

Ainda assim os criminosos chegaram da casa de detenção a carro, acompanhados de poucas praças de infantaria de polícia.

Pouco depois de 11 horas a multidão se avolumava cada vez mais.

As escolas superiores ficaram completamente abandonadas; os académicos, trazendo distintivos, aglomeravam-se.

Muito cedo ainda foram distribuídos boletins pedindo aos officiares e praças da guarnição que estivessem de folga para não comparecerem farrados, pois tudo indicava que a ordem seria perturbada.

No momento da saída dos réus os estudantes e o povo romperam em tremendissima vaia, sendo preciso os civis formarem quadrado para dar-lhes passagem. Também à saída do tenente Arlindo e sargento Moreira Junior, os estudantes vaiaram-nos estrepitosamente, atirando batatas.

Os guardas civis tiveram que lutar para evitar um conflito, que teve consequências desagradáveis.

O tenente Wanderley, implicado no crime, não compareceu ao tribunal por ter baixado antes á enfermaria, recebendo o presidente do júri comunicado a respeito.

O promotor, não se conformando com as informações, requereu exame médico.

O dr. Caio Monteiro, advogado de um dos cúmplices nos assassinatos dos académicos Ribeiro Júnior e José de Araújo, telephou ao dr. Nilo Peçanha pedindo provisões contra a falta de garantias para o seu constituinte e também para os juizes de facto, que se julgam ameaçados e n'estas condições não comparecerão ao tribunal.

O mesmo advogado comunicou os ataques dos estudantes ao tribunal e a maneira porque foram os réus recebidos—pedradas e gritos de: lyscha! lyscha!

Disse ainda o dr. Caio Monteiro que houve em plena capital o maior despréstigo à força, que teve quasi de usar das armas para repelir os ataques; que os advogados estão ameaçados em pleno exercício da sua função e que os mesmos protestam contra constante desrespeito.

O sr. Nicolino Milano pôde apresentar sua maravilhosa sonata como um belo e invejável presente do gênio.

Bem mostra que o exímio artista é disciplinado ardoroso, se dedica, e consegue da sonata, Haydn, Mozart, Clement, Weber, Schumann, Raff, etc., para não falar em Beethoven, que a immortalizou.

Das «Retrolâncias» d'A Republica, de 22 de agosto :

«... e o novo e concerto que ante hontem realizou, no José de Alencar, Nicolino Milano mostrou à evidência que não era exagerada a fôrma de que vinha precedido.

O chefe de polícia, dr. Lourenço

nos, conferenciou com o dr. Euzebio Bandeira, ministro do Interior, sobre o modo de fazer o policiamento do tribunal na proxima terça-feira, dia determinado para o julgamento dos responsáveis pela tragedia do largo de S. Francisco de Paula.

Ficou resolvido que a polícia ficaria no interior do tribunal e o exercito.

Os presos seriam acompanhados até o jury por um piquete de cavalaria do exercito.

Por não terem comparecido os advogados da defesa foi ainda adiado o julgamento.

O policiamento foi feito por 150 praças do exercito, que formaram a porta do tribunal.

Grande piquete de cavalaria em balada estava distribuído por diversos pontos por onde os réos tinham de passar.

A's portas do tribunal a força manteve-se de baioneta calada.

Tudo correu, felizmente, em perfeita ordem, apesar de grupos de estudantes, dispersos em pontos diferentes, virem os réos.

Atestados como o que segue, valer tanto para o bom e justo nome da «Emilia de Scott» que aqueles que procuram falsificar a «Emilia de Scott» davam de bons vantagens de dinheiro. «Ateste sob o meu gran que tenho empregado sempre com muito bons resultados a «Emilia de Scott» em todas as afeções das vias respiratórias, debilitada geral e finalmente todas as lesões que tragam o depauperamento do sangue e enfraquecimento geral, não só em minha clientela como também em minha propria família.

Dr. João Leite Bittencourt Calazans.

«Balla».

Atestados como o que segue, valer tanto para o bom e justo nome da «Emilia de Scott» que aqueles que procuram falsificar a «Emilia de Scott» davam de bons vantagens de dinheiro. «Ateste sob o meu gran que tenho empregado sempre com muito bons resultados a «Emilia de Scott» em todas as afeções das vias respiratórias, debilitada geral e finalmente todas as lesões que tragam o depauperamento do sangue e enfraquecimento geral, não só em minha clientela como também em minha propria família.

W. BRUZ.

Bello Horizonte, 7

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que havendo terminado período constitucional passei hoje a administração Estado ao meu substituto sr. Bueno Brandão. Agradeço a v. exa. constantes provas alta consideração e estima a mim despensas durante meu governo. Saudações cordiais.

Rodrigues Doria, presidente de Sergipe.

Bello Horizonte, 8

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantinha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 9

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantinha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 10

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 11

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 12

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 13

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 14

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 15

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse do cargo de presidente d'este Estado para que fui eleito em 7 de março ultimo, tendo muito prazer que a minha administração mantenha com a de v. exa. as melhores relações de afecto e cordialidade. Saudações atenciosas.

Bueno Brandão.

Bello Horizonte, 16

Cabe-me honra de comunicar a v. exa. que hontem tomei posse

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOsse? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADEO E LISO

Estão à disposição dos sr. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$900, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedendo 2 a 1½ polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas também de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos sr. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pç
Ditos de 2 p.	\$700 " "
Bojões de 1 p.	\$200 cada
Ditos " 2 "	\$500 (um
Té " " X 1	\$1000
Boxetas americanas de 3 libras	1\$800
" braz. " 4 "	2\$100 (uma
" braz. " 2 ½ "	\$800

O director, Theodosio Paiva.

ANTIASTHEMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do phar-maceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcionando fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,00

Os socios da Caixa A pagam \$6000 de joia e \$6000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quais receberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam \$5000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensais no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, que garante a realização dos seus intuiitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénere.

No caso do socio falecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com exceção da joia e multas.

A diretoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou bem-aventurado, quando a estes faltarem meios de subsistência negados pelo beneficio.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zúquim, Arthur Ferreira Lima, Antônio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias úteis, das 7 às 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e vilas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USA E

LU

GO

20 ANNOS
de
NUCLEO

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL

Arario, Freitas & C.

Rua das Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão

Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes--Laval e 1634

A LUCILINA

não confia potencia canáctica, nem

soda crística, nem

gorduras, que são irritantes da pele e entram

na composição das sabóes medicinais e pomadas

fórmulas estas velhas e anacrônicas

abandonadas pelos médicos modernos.

mento em poucas

dias.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragáveis a-testados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposições, continua merecidamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegação :

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A sede do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundaçao data de 1830. A venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes prácias dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇOES—Medeiros Irmão & C.

EXIGI A BEM DA Vossa SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA

J. LEPELLETIER

RECUSA E OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

— 508 —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por

Ponsen de Terrall

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXV

O perna de pau

Os meus bravos condutores, disseram para comando, ficaram convencidos de que von dormindo, e chegariam a aquela casa suspeitamente de que levava um carregamento vade.

E no passo que a carruagem de prata continha o seu caminho, voltou o Ventura muito tranquilamente para trás, mas em vez de parar pelo lado de Corta, tornou para o esquerdo das estradas dos campos, chegou assim ao muro do jardim que rodeava a casa de Murillo, e que distava da estrada uns cinquenta metros e de trás de braços encostado ao muro, estendeu de lado a sua moita de lenha.

Assim como bairros e mato-pés da estrada, e a mato continuo,

effectuava-se a troca da correspondencia.

LXIII

O enforcado

O Ventura disse que não sabia haver paixão, mas a verdade era saber perfeitamente esta lingua, porque desde Bayona que não costuma de conversar com os postilhões para saber d'elles que o correio de Corta se chamava Murillo, por alcunha o "Perna de pau," que vivia com o unico carteiro que tinha na sua delegação, e que malha o ultimo convidava partir para a entrega das cartas ás tres horas da matina.

O Ventura esperou, pois, deitado de bruços, que a mala-pés saquasse o caminhol, e que Pedro, companheiro do Perna de pau, partisse também, passada uns hora. Esta ultima passou abraçando em estribilho de arrasto, mesmo por junto de Ventura, que se conservava imóvel, e que o via dirigir-se pelo caminho que levava em linha recta ao valle dominado pelo solar de Balladou.

—Bom! disse elle para consigo; o velho está só, por conseguinte é só ha a sorte!

E o Ventura correu a girar como um leão 4 roda da casa = verde alface

que o muro, em pessimo estado, tinha uma brecha bastante larga para lhe dar passagem á enorme corpulencia, penetrando na realfenda do veterano.

Corta é uma terra de contrabandistas, mas não de ladrões. Todos alli dormiam com as janelas abertas, e as charas nas portas; de modo que apesar de Ventura entrar no quintal logo visto que as janelas do veterano estavam entreabertas. O Ventura fechou-a. Em seguida tirou do bolso uma caixa de phosphoros, e um fósforo, e accendeu-o.

O velho soldado tornara a deitar-se, e segundo o seu costume em breve se dormeceria.

Apesar do immenso abdomen tronou Ventura com tanta agilidade ao parapeito de uma das janelas; depois dirigiu-se á casa que o Murillo havia entrado na repartição, na qual se achava em cima de uma banca um saco de couro fechado com um cadeado.

O ladrão penetrou na casa, e iluminou-a sufficientemente para que se distinguisse os diferentes objectos. Ventura permaneceu por um instante imóvel no meio da casa.

—Que diabo! murmurou o Ventura; a casa está evidentemente em saco, mas o saco está fechado, e por isso não tem remedio senão retrancar o saco.

E Ventura bateu.

Contro o saco costuma, não bateu o batedor e abriu sem uma chave!

um par de pistolas, que pôz em cima da mesa no lado do sacco de couro, puxou em seguida por um punhal, agarrou-o com os dentes, e tornou a cerrar a janela para que a casa ficasse de novo ás escuras.

A porta que comunicava esta casa com o quarto onde Murillo ressoava muito sonoramente, estava entreaberta. O Ventura fechou-a. Em seguida tirou do bolso uma caixa de phosphoros, e um fósforo, e accendeu-o.

Murillo resmungava que parecia o orgão de uma catedral.

O saco, feito de couro muito grosso, era perfeitamente, e estava fechado por um forte cadeado.

—Que diabo! murmurou o Ventura;

a casa está evidentemente em saco, mas o saco está fechado, e por isso não tem remedio senão retrancar o saco.

E Ventura bateu.

Contro o saco costuma, não bateu o batedor e abriu sem uma chave!

—Que diabo! murmurou o Ventura;

o saco está fechado, e por isso não tem remedio senão retrancar o saco.

go: tenho tres caminhos a seguir. O primeiro, o que parece mais simples, consistiria em levar o saco, guardá-lo para depois de transpor a fronteira o estame do que elle contém. Mas o roubo de uma mala de correio, além d'ella ser muito pesada, poderia trazer inconveniente de lancar astros de mim a gendarmeria e os guarda-hospitales.

O segundo, em todo o caso preferivel, seria romper o sacco com o punhal: mas Murillo não deixaria de dar de cima, e por conseguinte tinha igualmente que aguzar astros de mal.

Resta o terceiro; mas esse revolto que inutilisaria a recomendação de Romancière; este terceiro seria procurar a chave do cadeado.

—Em tal caso, se não a achou, teria de sondar o velho e de lá dentro, sendo provável que elle não dê de bom grado.

Ventura pegou no rolo e numa pistola, esparceu a porta e entrou robustamente no quarto do veterano, que continuava a ressonar. Por conseguinte levava também o punhal em punho.

Ventura pegou no rolo e numa pistola, esparceu a porta e entrou robustamente no quarto do veterano, que continuava a ressonar. Por conseguinte levava também o punhal em punho.

O quarto onde Murillo dormia era o maior da casa; servia de mesmo tempo de dormitório, de cozinha e de sala de visitas. Ao lado, existia por sua vez, uma escrivaninha, estreita, no lado do Perna de pau e de Murillo.

Perto de Pau estava dormindo vado. O que unicamente fizera fôr desativar a fôrma de pau. Ventura aproximou-se d'ella com o rolo na mão.

—Seria uma coisa simplicissima, disse elle para consigo, cravar-lhe duas pregas no meu punhal na garganta, apoderar-me dele, e sair da fronteira, que não é longa, e ainda chegar ás astas das seis horas da manhã; mas...

Nisto e quando Ventura no teste.

—Mas como ninguém me viu entrar, como é impossivel que se dé conta, se eu me apoderar d'ella sem violencia, e preferivel procurar a chave do cadeado, e não me arriscar ao gendarme, e nível calar-lhe pernas que se não pode usar mais; uma vez na vida tem este homem estando dormindo como um jacto, e é capaz de não acordar.

Ele quanto formava este rolo mudava, em que sopraviasava o sentimento humanitário, libertava o Ventura em prece de d'ela, e soldado uma unidade de couro.

—Um! disse elle para consigo, é... é curioso! improvvisamente deve

F. SOLON & C.

Succ. de Viuva Barreto & C.

FABRICA DE

Fiação, Tecelagem, Óleos Vegetais e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL.- JUVINO

Caixa postal n. 6--Códigos usados: A 1 e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús
Brancos
e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE--NATAL

PILULAS DO CIRURGÃO MATTOS

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A

CEARA

As únicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, nasc.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TIPOHIDE, BILIOSA, REINTENTE, INTERMITENTE, PNEUMONIA, BERI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas à noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas afirmam ser o melhor medicamento para desembarrigar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbosos em que o doente necessitar de um purgativo de ação prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme atestam os illustres clínicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvécio Monte, senador Pedro Burges, dr. Firmo Dorico, dr. Barreto Sampaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao óleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drástico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:

A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno 1 pilula

AVISO IMPORTANTE

Quando perfir o vidro, pedir com firmeza LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum efeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antônio de Paula Barbosa

APPLIQUE O

Formicida Schomaker
ao menos uma vez, assim de vos convencerdes da veracidade do que afirmamos; pois, uma vez applicado o ad-

Porque:

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo aplicado com excesso que quebre o vidro, não tem os inconvenientes das formigas. Suficiente de "Schomaker" que, além de terdem três quartas partes dos gênes Carbono", que, além de impedirem o intumescimento das veias que dão acesso às "panellas", localizadas no interior dos fórmigas.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais econômico que as máquinas, fúlles, etc, que, não só exigem um trabalho contínuo, mas que os fórmigas, ovos e larvas!

A SALVACAO DOS AGRICULTORES

ESTA É A EXCEÇÃO DA FORMIGA SAVIA--O MAIOR ENEMIGO DA Lavoura Brasileira. Deve-se prevenir o FORMICIDA SCHOMAKER

Rua da Alfandega, 68
RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA ESTADUAL: F. CASCUUDO & C.

REMEDIOS PARA ANIMAIS!

Linimento Victoria

PARA CACHORROS E OUTROS ANIMAIS DOMESTICOS
BICHOS E PESSOAS EM BRASA • todas as espécies

de corte de:

MARSHAL, SEPARAVORES, RABDOMAS, RHEUMATISMOS, FRACASSEZAS, PERDAS, TORCOURAS, TERRIBES FORÇAS, PARALYSES, ESPARDAS DORIDAS, ENTORSES.

Hippophillo

Prestoso só contra

CATARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇAO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAIS:

SILVA BRAGA & C.
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 - Pernambuco

Efeito e promptidão!



Pharmacia Torres
DO PHARMACEUTICO
Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas chimicamente puras, productos químicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; atendese com urgencia todos os chamados medicos

Receituário aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que atende a qualquer hora da noite em sua residencia, a avenida Rio Branco, 21 todos os misteres profissionaes.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu -- consultas	8	às	9	horas	-- manha
Dr. Affonso Barata	"	"	11	às	"
Dr. Paula Antunes	"	"	12	às	1 hora -- tarde
Dr. Mario Lyra	"	"	1	às	2 horas "
Dr. Januário Cicco	"	"	3	às	4 horas "
Dr. Calistrato Carrilho	"	"	4	às	5 horas "

TYPOGRAPHIA D'A REPUBLICA

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se nesta typographia.

**Economizadora Paulista**
CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 AO BANCO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL MILHÕES DE REIS

Registrada na Junta Commercial de São Paulo

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no finalmamos, [100\$ de 10 maxima].

No caso do socio falecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aoe seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no goso da pensão, este ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadeetas de 2 em 2 meses e um GRANDE SORTEJO no dia de Natal; o socio sorteado fica beneficiado das mensalidades.

As pensões serão pagas, em qualquer parte, do Brasil ou Extrangeiro, onde o socio se acháe, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

DIRECTORES
Presidente: Senador Dr. Luiz Piza, ex-secretário da Agricultura, ex-chefe de Policia do Estado de Pernambuco.
Secretário: Comendador Leônidas Gurgel, socio da firmas Silva Senra & C. e Fabri de Tecidos S. Bernardo.
Tesoureiro: Dr. Getúlio Dantas de Oliveira, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Doutor de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
General Pinto, diretor; Dr. Barreto de S. Paulo, Dr. Bruno R. Preysat, presidente da Companhia Industrial, Conselheiro Euzebio Prestes, vice-presidente do Estado de São Paulo, Dr. Castro Brant, médico e industrial, Rodolfo de Moraes, industrial, capitão-mor, proprietário da Fábrica Aertazul de Pneus.
Dr. José A. Lima, proprietário e capitalista.
Dr. Victor Godói, presidente do Hospital de Beneficência de São Paulo.
P. de que. 100, de Armas 1, Quirino & C.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no escritório do agente geral, de 5 a 80 de cada mês, cuja receita será passador na cederneta de cada socio, com bilhete do seu participante da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e à tarde de 4 horas em diante.